

Projeto tem navegação ajustada a dispositivos móveis e valoriza a integração multimídia

A FUNCEF lançou nesta segunda-feira (6/01) seu novo site. O projeto desenvolvido ao longo de 2019 sintetiza uma nova visão de comunicação da Fundação, que prioriza conteúdo multimídia e distribuição por novas plataformas e uma linguagem mais atrativa.

O novo site da FUNCEF não se limita a uma nova roupagem visual. O projeto buscou referências em fundos de pensão internacionais como o Calpers e sites de instituições financeiras reconhecidas por seu relacionamento com os clientes em fase laboral – CAIXA, Bradesco e corretoras como Ricco e Órama, entre outros – para oferecer uma nova experiência.

A primeira grande novidade é que o projeto utiliza as tecnologias mais recentes para se adaptar aos novos hábitos dos participantes da FUNCEF.

Em 2019, mais de 850 mil usuários visualizações 4,5 milhões de páginas. Em torno de 45% dos acessos foram feitos por dispositivos móveis. Por isso, o novo site da FUNCEF se adapta à tela, tornando a experiência de navegação e leitura mais agradável.

O conteúdo já existente foi redistribuído de modo mais intuitivo. Isso significa que todas as informações referentes ao seu plano – resultado, regulamentos, dúvidas mais comuns - podem ser encontradas num mesmo lugar. E se ainda restar alguma dúvida, basta entrar no Fale com a FUNCEF para buscar o canal apropriado de manifestação.

O site reúne todo o conteúdo multimídia produzido pela FUNCEF. Ali serão publicados vídeos, podcasts, infografias, tudo o que facilite o diálogo interativo, imediato, conciso e em tempo oportuno com o participante.

O projeto ainda permite à comunicação da FUNCEF responder ao desafio de oferecer conteúdo relevante cada vez mais relevante à vida dos milhares de participantes. Com periodicidade, o site trará reportagens multimídia especiais sobre temas como tecnologia, saúde, privacidade na internet.

O novo site da FUNCEF terá atualização constante e imediata a partir do retorno dos participantes para tornar seu conteúdo ainda mais relevante.

Fonte: FUNCEF, em 06.01.2020